



## Relatório de Actividades de 2004

### I. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

#### 1. Órgãos Nacionais

##### 1.1 Direcção; Pelouros

Manteve-se a distribuição dos seguintes pelouros pelos membros da Direcção:

Quadro 1

Pelouro	Vogal da Direcção
Administração e organização interna	Maria Fernanda Matias Carlos Pereira Martins
Aspectos financeiros e sua gestão	Maria Teolinda Portela
Inscrições, acesso, estágio	Nuno Valério Maria Isabel Mendes (suplente)
Relações com outras Ordens (CNPL)	Carlos Pereira Martins

##### 1.2 Reuniões

Todos os órgãos nacionais mantiveram a sua actividade normal e estatutária, efectuando as seguintes reuniões:



**Quadro 2**

<b>ÓRGÃO</b>	<b>REUNIÕES</b>
Assembleia Geral	1
Conselho Geral	2
Direcção	21
Conselho Fiscalizador de Contas	4
Conselho da Profissão	1
Comissão Permanente do Conselho da Profissão	10

## **2. Delegações Regionais**

Foi utilizado o critério da residência para definir os membros que pertencem a cada uma das Delegações Regionais. Os membros residentes nos distritos de Leiria, Santarém, Lisboa, Portalegre, Setúbal, Évora, Beja e Faro (bem como os domiciliados no estrangeiro) estão afectos à sede da Ordem enquanto não for por eles afirmado o desejo para se organizarem em Delegação Regional.

### **2.1 Delegação Regional do Norte**

A Delegação Regional do Norte manteve a sua actividade normal de acordo com respectivo Plano de Actividades.

É a seguinte a composição dos órgãos regionais da DR do Norte



**Quadro 3**

<b>Órgão</b>	<b>Titulares</b>
Mesa da Assembleia Regional	José da Silva Costa (Presidente) Maria Adelaide Vale Peixoto (Secretária) Jorge Eduardo Ferreira Dias (Secretário)
Secretariado Regional	Carlos Guilherme Lopes Soares (Presidente) José Rodrigues Jesus (Vogal) Maria Regina Gomes Vieira (Vogal) Maria Gorete Rato (Suplente) Rogério José Ferreira (Suplente)

Foram nomeados Representantes cujo objectivo passa pela interlocução mais funcional com a direcção Regional do Norte da Ordem dos Economistas nos Distritos/Regiões de:

- Viana do Castelo - Dr. Sintra Coelho
- Águeda - Dr. Fonseca Ribeiro
- Braga - Dr. Joaquim Cunha
- Coimbra - Dr. Lapa Simões

Foram criadas duas equipas de projecto, coordenadas pela direcção da DRN:

- Dra. Ana Abreu , Dr. Paulo Lobo - Ciclos de Temas de Economia Incentivo à divulgação do conhecimento científico na área Económica, junto da sociedade em geral.
- Dr. António Cunha - Pré projecto de Proposta de Lei Enquadramento legislativo da profissão de Economista que a distinga e credencie face a outras profissões liberais.

## **2.2 Delegação Regional da Madeira**

Sob proposta da Direcção e por deliberação do Conselho Geral, na sua reunião de 16 de Dezembro de 2003, foi criada a Delegação Regional da Madeira correspondendo-se assim às manifestações de interesse e ao trabalho dos Economistas da Madeira.

A 20 de Maio de 2004 efectuaram-se eleições para os órgãos da DR Madeira. Apuraram-se os seguintes resultados:



#### Lista A

- votos sim: - 65 (Mesa da Assembleia Regional); 65 (Secretariado)
- votos brancos: - 1 (Mesa da Assembleia Regional); 1 (Secretariado)

Os eleitores recenseados no Caderno Eleitoral ascendiam a 181, número de membros efectivos com as quotizações em dia inscritos até Dezembro de 2003 (seis meses antes da data das eleições).

É a seguinte a composição dos órgãos regionais eleitos e que tomaram posse a 6 de Julho de 2004:

#### Quadro 4

Órgão	Titulares
Mesa da Assembleia Regional	Pedro Telhado Pereira (Presidente) António Eusébio Fernando Camacho Coelho (Secretário) João Manuel Figueira da Silva Santos (Secretário)
Secretariado Regional	Carlos João Pereira (Presidente) Isabel Catarina Jesus Abreu Rodrigues (Vogal Efectivo) Ricardo Nuno Teixeira Gouveia (Vogal Efectivo) Isabel Maria Reis Vieira de Freitas (Vogal Suplente) Maria Luísa Correia Órfão (Vogal Suplente)

### 2.3. Delegação Regional dos Açores

Sob proposta da Direcção e por deliberação do Conselho Geral, na sua reunião de 7 de Setembro de 2004, foi criada a Delegação Regional dos Açores assim correspondendo à vontade dos Economistas daquela Região Autónoma.

Uma vez criada a Delegação Regional, efectuaram-se, a 9 de Novembro de 2004, eleições para os órgãos regionais. Apuraram-se os seguintes resultados:

#### Lista A

votos sim: 52 (Mesa da Assembleia Regional); 51 (Secretariado)

votos brancos: 5 (Mesa da Assembleia Regional); 6 (Secretariado)

votos nulos: 1



Os eleitores recenseados no Caderno Eleitoral ascendiam a 138.

É a seguinte a composição dos órgãos regionais eleitos e que tomaram posse a 16 de Dezembro de 2004:

**Quadro 5**

Órgão	Titulares
Mesa da Assembleia Regional	Berta Maria Correia de Almeida Melo Cabral (Presidente) Mário Sérgio Machado dos Santos (Secretário) António Maurício do Couto Tavares de Sousa (Secretário)
Secretariado Regional	Mário José Amaral Fortuna (Presidente) Maria de Fátima Albergaria B. Candelária Guimarães (Vogal) José António Cabral Vieira (Vogal) João Pedro Almeida Couto (Suplente) Rui Duarte Gonçalves Luís (Suplente)

### 3. Instalações

#### Sede

A Direcção continuou atenta à possibilidade de adquirir instalações próprias para a sede em Lisboa. Contudo, embora consideradas várias hipóteses, nenhuma se revelou até hoje de efectivo interesse.

Fizeram-se obras de manutenção nas instalações actuais arrendadas, nos sanitários e na cave, neste caso para permitir a sua utilização pelos Serviços e também a ocupação temporária, em comodato, de uma sala, pela Associação Portuguesa de Analistas Financeiros (APAF).

Alargou-se a rede de informática a todo o edifício. Adquiriram-se e substituíram-se os aparelhos de ar condicionado, tendo como preocupação principal melhorar a climatização do Salão Nobre.



## **DR Norte**

Mantiveram-se as instalações da DR Norte. Reparou-se um aparelho de ar condicionado e adquiriu-se equipamento necessário ao funcionamento da Delegação.

## **DR Madeira**

Graças a um protocolo com o Instituto da Habitação da Madeira foi possível encontrar instalações provisórias para a Delegação Regional. Dotaram-se estas instalações provisórias com o equipamento necessário para o seu funcionamento.

A Delegação Regional da Madeira tem desenvolvido esforços para encontrar instalações definitivas que substituam as que agora ocupa. Para tanto, a Delegação Regional está a estudar a viabilidade económica e financeira da aquisição de um imóvel no centro do Funchal.

## **4. Organização dos Serviços Centrais**

### **4.1 Organograma**

Foi aprovado o organograma dos serviços que consta da Fig.1.

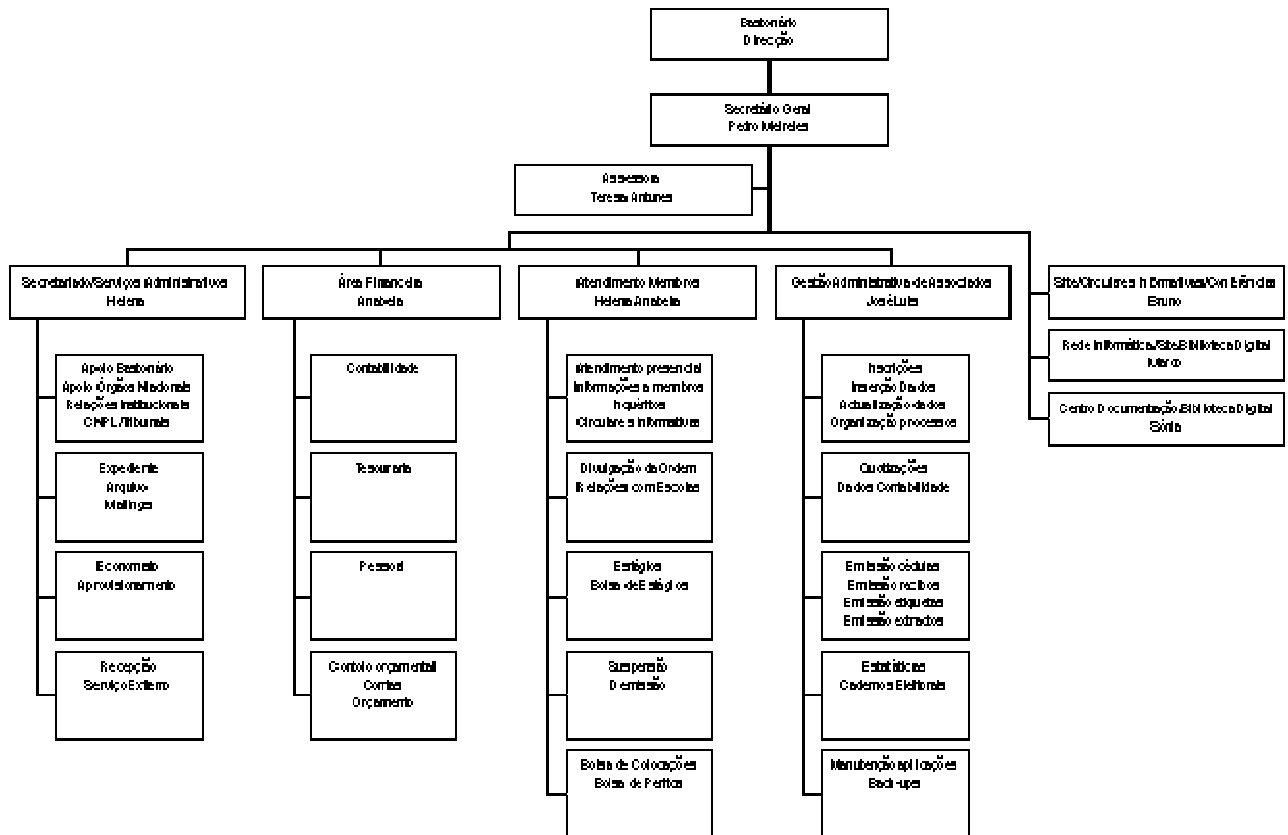


Fig.1

Não está concluído o Manual de Procedimentos porquanto a sua finalização teve de aguardar pela instalação, ocorrida em Dezembro, de novos módulos na aplicação informática "Gestão de Associados" que agora cobre toda a actividade administrativa relacionada com os membros da Ordem.

## 4.2 Pessoal

### Sede

Mantiveram-se em 7 os colaboradores pertencentes aos quadros.

Aumentou-se de 1 para 4 os colaboradores contratados a prazo:

- um técnico de informática (permitindo prescindir de onerosas e nem sempre eficientes prestações de serviços por empresas exteriores);



- uma auxiliar de manutenção (permitindo prescindir duma prestação de serviços por empresa exterior)
- uma rececionista (na perspectiva de aumentar o período de atendimento aos membros)

O Dr. Pedro Meireles passou a exercer as funções de Secretário-Geral, mantendo-se contudo no regime de avençado.

A Dra Teresa Antunes manteve-se no regime de avençada.

#### **DR Norte**

Foi contratado a prazo o Dr. Alexandre Sousa que substituiu nas funções de Assessor o Dr. João Mendes da Silva, que pediu a rescisão do seu contrato.

Foi também contratada a prazo uma colaboradora, D. Carla Ferreira, que substituiu a D. Laura Teixeira, que rescindiu o contrato, para apoio de secretariado aos órgãos regionais.

#### **DR Madeira**

Foi contratada a prazo a colaboradora, D. Cristina Cardoso para apoio de secretariado aos órgãos regionais.

#### **Síntese.**

O quadro seguinte caracteriza os recursos humanos dos Serviços da Ordem





**Quadro 6**

Local	Tipo de vinculo						Total	
	quadro		prazo		avença			
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Sede	7	7	1	4	2	2	10	13
Norte				2	2		2	2
Madeira				1				1
Total	7	7	1	7	4	2	12	16

### 4.3 Informatização dos Serviços

Apostou-se na melhoria dos processos de informatização com vista tanto a uma maior eficiência dos Serviços e aumento da produtividade como à redução de custos de comunicação pela utilização do correio electrónico, em detrimento do correio postal, como meio de comunicação com os membros, candidatos e público em geral.

Dá-se notícia, seguidamente, com algum pormenor, das decisões adoptadas.

Procedeu-se à instalação dos seguintes novos módulos na aplicação informática de "gestão de associados":

**Quadro 7**

Módulo	Funcionalidades
Estatística	Disponibiliza estatísticas
Estágios	Acompanha a tramitação dos estágios
Candidatos	Acompanha a tramitação de candidaturas
Emissão documentos	Personaliza cartas e e-mails
E-mails	Gere as mensagens de correio electrónico
Grupos de trabalho	Suporta a Bolsa de Peritos e a Bolsa de Estágios

No módulo base desta aplicação informática, procedeu-se ainda a novos desenvolvimentos de modo a permitir a sua articulação com a aplicação informática de contabilidade (Primavera, 6.0)

Na figura seguinte apresenta-se um diagrama da rede existente na sede:

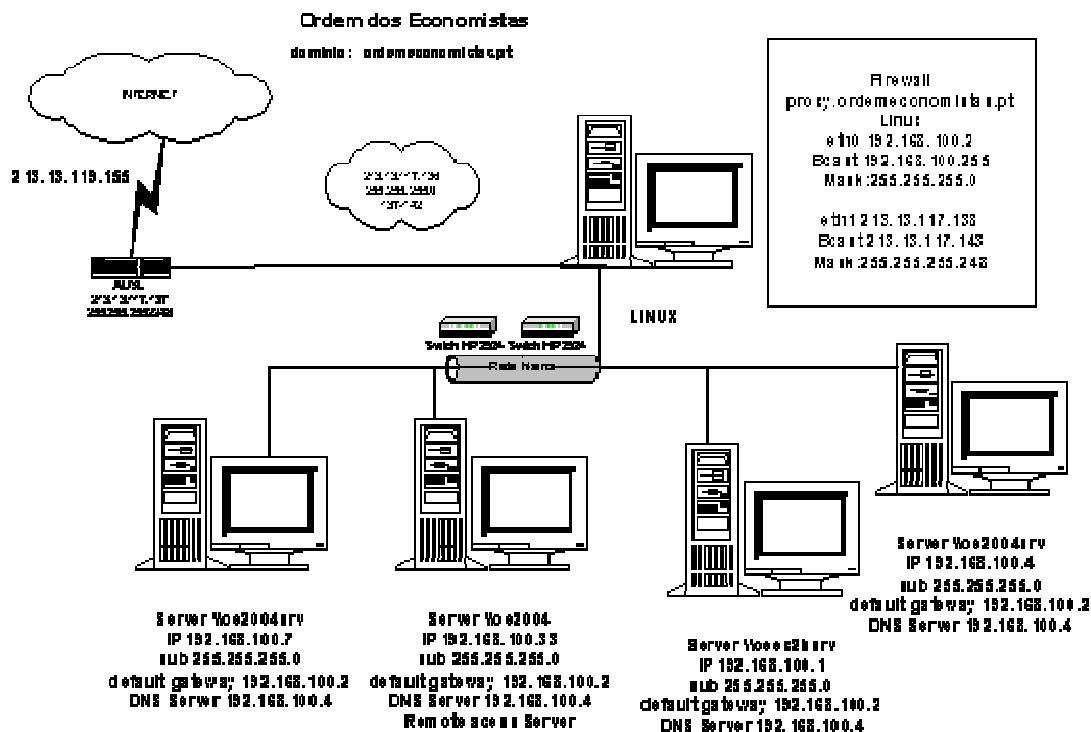


Fig.2

Trata-se de um rede com 2 Switch HP Procurve 2524 que garante a conectividade entre os vários componentes da rede. A cablagem é estruturada e tem sido mantida.

A arquitectura de rede escolhida é baseada em Windows 2000 Server com 4 servidores com active Directory.

O Servidor Oeex2ksrv tem as funções de alojar o Microsoft Exchange Server 2000, a consola de administração do Antivírus Mcafee e o software de Backup Brighstor.

O Servidor Oe2000s tem as funções de alojar a base de dados da aplicação "Gestão de Associados" e o software de arquivo de correspondência (TeT).

O Servidor Oe2004srv tem as funções de alojar o Microsoft SQL Server 2000, o software de gestão contabilística e de pessoal (Primavera), o da Biblioteca Digital, o da Gestão Documental e o software Apc power chute da UPS.

O Servidor Oe2004 tem as funções de Routing e Remote Access das delegações aos serviços centrais. Outro servidor tem as funções de Firewall, proxy, scan vírus e detém o DNS primário da





estagiários, "suspensos") cuja análise por distritos, colégios de especialidade, sexo, idades e "vias de admissão" pode ser feita com base nos quadros seguintes.

O Quadro 8 permite a análise de acordo com a situação, por distritos e por colégios de especialidade.

De notar que existiam 21 membros cujas moradas não tem sido possível identificar.



Quadro 8

Distrito	Efectivos		Estagiários		Suspensos*		Total
	Econom.	Gestão	Econom.	Gestão	Econom	Gestão	
V. Castelo	25	49	1	9	0	0	84
Braga	104	200	7	58	0	2	371
Porto	756	1.087	28	198	1	2	2.072
Vila Real	20	32	1	4	0	0	57
Bragança	11	28	2	11	0	1	53
Aveiro	135	183	6	47	0	0	371
Viseu	44	85	3	20	0	1	153
Guarda	19	29	4	6	0	2	60
Coimbra	92	171	2	25	0	1	291
C. Branco	25	57	3	12	1	0	98
DR Norte	1.231	1.921	57	390	2	9	3.610
Leiria	60	165	4	19	0	2	250
Santarém	48	126	8	16	0	1	199
Lisboa	1.449	3.313	37	238	1	12	5.050
Setúbal	232	513	14	67	0	1	827
Portalegre	16	34	0	2	0	0	52
Évora	43	70	4	7	0	0	124
Beja	12	29	2	0	0	0	43
Faro	54	130	1	23	0	0	208
Estrang.	24	28	0	2	0	0	54
Sul+Estr.	1.938	4.408	70	374	1	16	6.807
Mor. desc.	9	12	0	0	0	0	21
Madeira	58	154	3	20	0	0	235
Açores	39	108	0	7	0	1	155
Total	3.275	6.603	130	791	3	26	10.828



O quadro seguinte distribui esses 10.828 membros por faixas etárias e por sexo

\* A "suspensão", prevista no art. 12º do Estatuto, foi regulamentada pela Direcção, tem de ser justificada e não pode prolongar-se para além de dois anos.

**Quadro 9**

Região	<30		30-39		40-49		50-59		=60	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Norte	325	435	770	669	489	232	409	102	168	11
Sul+Estrangeiro	463	494	1.156	976	1.005	495	1.188	345	612	73
Madeira	19	27	59	47	31	10	28	10	4	0
Açores	10	17	31	36	24	9	22	4	2	0
Moradas desc.	0	1	5	4	5	1	4	0	1	0
Total	817	974	2.021	1.732	1.554	747	1.651	461	787	84

O quadro 10 identifica as Escolas de origem dos membros da Ordem bem como o modo como se vieram a inscrever, ou por inscrição automática dado serem membros da ex-APEC ou por candidatura à inscrição, com a Ordem já instituída

**Quadro 10**

Escola	Colégio		Total	Via de admissão		Total
	Economia	Gestão		APEC	Ordem	
ISEG	1.068	2.318	3.386	2.431	955	3.386
FEP	830	967	1797	1.129	668	1.797
ISCTE	37	653	690	467	223	690
FEUC	250	377	627	272	355	627
UCP	168	458	626	314	312	626
FEUNL	226	300	526	256	270	526
Outras Públicas	181	504	685	208	477	685
Outras Privadas	603	1.784	2387	489	1.898	2.387
Estrangeiro	45	59	104	65	39	104
Total	3.408	7.420	10.828	5.631	5.197	10.828

(C) 2006 Portal da Ordem dos Economistas - Ordem dos Economistas

Rua da Estrela, n.º 8 1200-669 Lisboa

Tel. - 213929470 . Fax – 213961428

email - geral@ordemeconomistas.pt www.ordemeconomistas.pt



## 5.2 Evolução recente (2000-2004)

O quadro 11 mostra a evolução dos membros da Ordem desde 2000.

**Quadro 11**

Ano	Entradas			Saídas		
	Estag.	Efectivos	Total	Demitidos	Falecidos	Total
2000	313	2.754	3.067	21	5	26
2001	298	309	607	43	17	60
2002	306	228	534	56	11	67
2003	287	137	424	96	23	119
2004	382	151	533	103	21	124
Total	1.586	3.579	5.165	318	77	395

O quadro seguinte distribui essas entradas e saídas por regiões (e moradas desconhecidas "MD")

**Quadro 12**

Ano	Norte		Sul		Madeira		Açores		M.D.	
	E.	S.	E.	S.	E.	S.	E.	S.	E.	S.
2000	1.100	7	1.812	19	78	0	69	0	8	0
2001	219	15	368	42	8	1	12	0	0	2
2002	216	19	292	46	13	1	13	1	0	0
2003	180	38	231	78	11	2	2	0	0	0
2004	268	46	235	77	22	0	8	0	0	1
Total	1.983	125	2.938	262	132	4	104	1	8	3

## 5.3 Caracterização dos novos membros (2003, 2004)

Tomando como referência os anos 2003 e 2004, podem-se identificar as principais Escolas de origem dos inscritos:



**Quadro 13**

Escola	ANO		Total
	2003	2004	
ISEG	76	63	139
FEP	55	56	111
ISCTE	25	23	48
FEUC	17	29	46
UCP	29	28	57
FEUNL	32	29	61
U.Lusíada	63	66	129
U. Portucalense	19	57	76
Outras Públicas	59	78	137
Outras Privadas	46	100	146
Estrangeiro	3	4	7
<b>Total</b>	<b>424</b>	<b>533</b>	<b>957</b>

Novamente tomando como referência estes dois últimos anos, as inscrições em cada um dos dois Colégios de Especialidade, foram as seguintes:

**Quadro 14**

Ano	Colégio		
	Economia Política	Economia e Gestão Empresariais	Total
2003	13	411	424
2004	43	490	533
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>902</b>	<b>957</b>

Ainda tomando como referência estes dois últimos anos, os inscritos repartem-se pelas seguintes faixas etárias e sexo:





**Quadro 15**

	=30		31-39		40-49		50-59		=60	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Masc	146	168	45	61	17	22	15	16	3	6
Fem.	148	199	37	46	8	10	5	3	0	2
Total	294	367	82	107	25	32	20	19	3	8

## 6. Candidaturas

O Conselho de Profissão tem mantido os critérios para aceitação de novos membros, que a sua Comissão Permanente tem cumprido escrupulosamente.

No ano transacto, já de posse dos relatórios das avaliações externas dos cursos de licenciatura em "gestão", o Conselho de Profissão veio a decidir, no que respeita à concessão de pareceres favoráveis à admissão de licenciados daqueles cursos, que:

- Se continue a proceder à análise, caso a caso, dos processos de candidatura;
- A análise possa ser simplificada para os cursos que não suscitaram qualquer reserva aos avaliadores;
- A Ordem continue a reservar-se o direito de conhecer, para além do elenco de disciplinas do plano de estudos efectuado, todos os elementos adicionais considerados necessários para uma criteriosa apreciação das candidaturas."

No corrente ano finalizou-se as avaliações dos cursos de licenciatura de economia pelo que, quando disponibilizados os respectivos relatórios das avaliações externas, se admite que o Conselho de Profissão venha a adoptar idêntica metodologia.

Foram entretanto postas em prática várias medidas para incentivar a inscrição de novos membros:

- Elaboração de um CDRM, com informação sobre a Ordem, distribuído aos recém-licenciados quando estes, nas Secretarias das Escolas por onde se graduaram, recolhem a carta de curso ou o certificado de habilitações.
- Elaboração de um cartaz apelando à inscrição na Ordem, que foi afixado nas Escolas com cursos de Economia e de Gestão.

Tendo-se verificado que número significativo de candidatos, embora conhecedores de aprovação da sua candidatura, não concluem o seu processo de inscrição por falta de pagamento da jóia e da



1ª quota, foi tomada, em 2004, a decisão de revogação de aceitação da candidatura nos casos de candidaturas em que ocorreram duas ou mais insistências, infrutíferas, para pagamento da jóia e 1ª quota.

Passou-se a exigir o pagamento da jóia no acto de entrega do pedido de inscrição, cujo valor seria devolvido em caso de não aceitação da candidatura. Como, mesmo assim, ainda se verificavam casos de candidatos admitidos que, tendo já pago a jóia, não procediam ao pagamento da 1ª quota, a Direcção deliberou que, a partir de 1 de Janeiro de 2005, se passaria também a exigir o pagamento, com a entrega do boletim de inscrição, da jóia e 1ª quota, mantendo-se o princípio de devolver as importâncias pagas em caso de não aceitação da candidatura.

Tomando como referência os dois últimos anos, caracterizamos as candidaturas entradas no quadro seguinte:

**Quadro 16**

	Admitidas	Rejeitadas	Pendentes		Total
			Cons. Profissão	Falta pagamento	
2003	424	14	34	36	508
2004	533	49	37	47	666

## 7. Estágios

Nos termos do Regulamento de Estágios em vigor a Ordem procurará "constituir uma bolsa de estágios formais, por acordos celebrados com instituições e empresas, esperando-se que tais acordos salvaguardem os interesses dos estagiários designadamente em matéria de remunerações"

Deve no entanto acrescentar-se que tem sido muito insatisfatório o sucesso registado na constituição da bolsa de estágios.

O estágio formal, nos termos do mesmo Regulamento, "decorrerá sob a orientação de um economista com pelo menos cinco anos de exercício profissional e terá a duração mínima de três meses e a duração máxima de um ano".

De um inquérito, recentemente lançado a todos os membros da Ordem, foi possível recolher respostas positivas de disponibilidade dos membros efectivos em serem patronos na realização de estágios formais, pelo que se passou a dispor de uma "bolsa" de cerca de seis centenas de economistas:



Quadro 17

Distrito	Patronos		Total
	Economia	Gestão	
Viana do Castelo	4	9	13
Braga	6	21	27
Porto	37	81	118
Vila Real	3	3	6
Bragança	3	6	9
Aveiro	13	9	22
Viseu	4	14	18
Guarda	2	4	6
Coimbra	3	14	17
Castelo Branco	0	8	8
DR Norte	75	169	244
Leiria	6	18	24
Santarém	3	11	14
Lisboa	70	142	212
Setúbal	9	25	34
Portalegre	3	5	8
Évora	4	7	11
Beja	0	3	3
Faro	3	8	11
Estrangeiro	0	2	2
Sede	98	221	319
DR Madeira	2	8	10
DR Açores	4	13	17
Total	179	411	590



Entretanto, e tal como se verificou em anos transactos, a esmagadora maioria dos membros estagiários que se efectivaram em 2004 optaram pelo estágio profissional.

**Quadro 18**

Ano	Estágio Formal	Estágio Profissional	Total
2003	6	197	203
2004	8	262	270

Algum esforço terá que ser desenvolvido, agora que se identificaram membros efectivos com disponibilidade para servirem como patronos de estágios, para uma maior utilização desta via por parte dos estagiários. Mas o sucesso fica grandemente na dependência da oferta de estágios, que é bastante exígua.

Muito embora a Ordem não tenha que assumir a responsabilidade de organizar estágios para todos os que a procurem para tal, há ainda margem significativa de trabalho a desenvolver para prestar algum apoio, nomeadamente no fornecimento e estabelecimento de contactos para a realização de estágios.

## 8. Quotização

O valor das quotas em atraso (membros com mais de uma quota anual por pagar), por ano e por região, é identificado no quadro seguinte

**Quadro 19**

em euros						
Ano das quotas em dívida	Norte	Sul	Madeira	Açores	Morada desc.	Total
1999	2.220,82	4.514,04	44,89	44,89	441,44	7.266,08
2000	4.644,13	9.317,93	209,51	119,72	862,98	15.154,27
2001	6.602,35	13.229,10	299,30	119,72	897,90	21.148,65
2002	8.844,36	18.080,67	359,16	179,58	1.017,60	28.481,37
2003	11.413,35	22.911,45	583,65	209,51	1.107,41	36.225,37
Total	33.725,01	68.053,19	1.496,51	673,42	4.327,33	109.350,15



Em 2004 continuou-se o esforço para a recuperação de quotas em dívida, tendo conseguido arrecadar 57.591,43 euros, cerca de 50% do montante recuperado em 2003. A evolução da redução das quotas em dívida é demonstrada pelo quadro seguinte:

**Quadro 20**

em euros					
Ano das quotas em dívida	De 1.1.03 a 31.12.03			De 1.1.04 a 31.12.04	
	Dívida Jan	Recupera	Dívida Dez	Recupera	Dívida 31.Dez
1999	15.028,52	4.626,33	10.402,19	3.136,11	7.266,08
2000	29.429,87	9.621,16	19.808,71	4.654,44	15.154,27
2001	50.262,44	21.317,49	28.944,95	7.796,30	21.148,65
2002	110.200,17	65.501,67	44.698,50	16.217,13	28.481,37
2003			62.012,82	25.787,45	36.225,37

Não se contabilizou, no quadro anterior o montante de quotas de 2004 ainda não pagas a 31.12.2004 que ascende a **63.656,16 euros**.

Contribuem para este montante de **63.656,16 euros**, dívidas de membros da Ordem que sistematicamente as não pagam há já vários anos e um outro conjunto de membros, com as quotas pagas até 2003, que tem por hábito só liquidar a sua quota anual ou em Janeiro. A 31 de Dezembro de 2004, apenas 540 membros da Ordem não tinham pago as suas quotas de 2004. Admite-se, à semelhança do que ocorreu em anos transactos, que boa parte destes 540 membros da Ordem, procederão, em Janeiro de 2005, à regularização da sua situação.

Para a elaboração do quadro seguinte, teve-se em conta apenas quem, a 31/12/04, tinha **mais de uma quota em atraso**. Estão nessas circunstâncias 629 membros da Ordem.



Quadro 21

Região	Efectivos		Estagiários		Suspensos		Total	
	Em dia	Atraso	Em dia	Atraso	Em dia	Atraso	Em dia	Atraso
Norte	2.981	171	418	29	8	3	3.407	203
Sul	5.997	370	403	41	16	1	6.416	412
Madeira	203	9	21	2	0	0	224	11
Açores	144	3	7	0	1	0	152	3
Total	9.325	553	849	72	25	4	10.199	629

No Estatuto não existe nenhuma norma que possibilite a exclusão (ou a suspensão) de membros com quotizações em atraso.

As medidas adoptadas, nos últimos dois anos, para reduzir o número de membros com quotas em atraso (actualmente em cerca de 6%) consistiram em múltiplas insistências para o pagamento dos débitos, em particular quando da renovação das cédulas profissionais e da elaboração de cadernos eleitorais.

Não parece que os atrasos sejam de atribuir ao excessivo valor da quota, cerca de 60€. Como se infere do quadro seguinte, as quotas em vigor na Ordem são de montante baixo, comparativamente com as praticadas em outras Associações Públicas similares:



Quadro 22

Ordem	Valor anual das quotas	
	Normal	Mínimo
TOC	96 €	
Advogados	370 €	52 €
Médicos	156 €	54 €
Engenheiros	108 €	54 €
Farmacêuticos	198 €	150 €
Arquitectos	180 €	
Veterinários	139,71 €	
Biólogos	60 €	32 €
Médicos Dentistas	180 €	
Solicitadores	299,52 €	119,76 €
Economistas	59,86 €	29,93 €

## 9. Outros aspectos da actividade desenvolvida

### 9.1 Utilização das TI para comunicação com os membros

#### O "Site"

Assistiu-se a um aumento significativo do número de visitantes do "site". O número médio de visitantes/dia que no início do 1º trimestre de 2003 era de 287, no final do ano transacto ascendia já a 520.

Nos últimos 3 meses de 2004 (Setembro, Outubro e Novembro) foi possível sistematizar e compilar os seguinte dados:



**Quadro 23**

Mês	Visitas/dia(média)	Duração média visitas	Páginas Vistas/dia (média)
Set.	778	00:07:44	1,864
Out	843	00:07:30	2,053
Nov.	959	00:07:15	2,101

Embora ainda não se disponha de números consolidados referentes a Dezembro de 2004, é de admitir que a média de visitas diárias se situe nas 1.100.

Em 2004 iniciou-se um processo de refrescamento do "site" com os seguintes objectivos:

- Alterar o grafismo,
- Melhorar a "navegabilidade",
- Criar novas funcionalidades.

Dentro das novas funcionalidades que o site passará a dispor, salientamos as áreas para:

- Divulgação da opinião de Economistas, através da inserção de artigos,
- Divulgação da actividade desenvolvida nas Universidades.

Em Dezembro de 2004 estava preparada uma nova versão do "site", que se encontra presentemente em testes, esperando-se a entrada em operação em Janeiro de 2005.

### **Correio electrónico**

Manteve-se o esforço para identificar endereços de correio electrónico dos membros da Ordem para os quais se pudesse encaminhar circulares informativas. Com elas se tem anunciado a realização de conferências e outros eventos a que a Ordem esteja associada, acordos e protocolos celebrados com empresas e oportunidades de colocação chegadas ao conhecimento dos serviços. Manteve-se, com regularidade, o envio para os endereços de correio electrónico de uma "Síntese Semanal de Notícias", onde se procura evidenciar informação relevante para os Economistas.

O esforço realizado permitiu que a base de endereços de e-mail se situe actualmente ao redor de 6.700 endereços, o que corresponde a uma percentagem, ainda baixa, de pouco mais de 60% dos membros da Ordem.





## 9.2. Imagem e base de dados

### Imagem

Está em curso um processo para a redefinição do "corporate image" da Ordem, já reflectido nas medalhas mandadas gravar, nos diplomas (de membros honorários e de vencedores de concursos de jovens economistas), em capas de processo e no novo cartão de crédito Ordem dos Economistas/American Express.

O processo de redefinição do "corporate image" da Ordem, deverá estar concluído em 2005, com a aprovação dos novos modelos de estáticos (papel de carta, envelopes, etc) e das normas para a utilização, pelos membros da Ordem, de símbolos desta.

### Base de dados

Foi novamente remetido aos membros um inquérito, já lançado em 2003, destinado a

- Recolher e actualizar dados de contactos e sobre a situação profissional e actividade desenvolvida,
- Avaliar das possibilidades em participar em iniciativas da Ordem e em prestações de serviços,
- Colher sugestões de actividades de cultura e lazer.

No que respeita à base de dados de contactos fez-se um esforço significativo para manter actualizados os endereços postais e para identificar endereços de e-mail dos membros, como se referiu já.

Será porventura oportuno estudar em 2005 medidas que permitam tornar como regra o uso de e-mail nas comunicações com os membros da Ordem, processo muito mais económico do que o recurso ao correio postal.

## 9.3. Actividade institucional

### Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior

Prosseguiu o envolvimento institucional da Ordem no processo de avaliação dos cursos universitários de Economia.



As licenciaturas em Economia, mais de duas dezenas, viram o seu processo de avaliação externa concluído em 2004; nele participaram vários membros da Ordem, constituindo eles mais de 50% dos membros da Comissão de Avaliação Externa.

O Bastonário, na sua qualidade de professor universitário, presidiu a esta Comissão de Avaliação Externa.

### **Conselho Nacional de Profissões Liberais e Centro de Arbitragens Voluntárias**

A Ordem participou activa e regularmente nas actividades Conselho Nacional de Profissões Liberais (CNPL), seja nas reuniões mensais efectuadas, seja na Assembleia Geral que teve lugar na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Vários foram os contributos do CNPL, ao longo do ano, para os interesses das várias Ordens Profissionais, nomeadamente ao nível do exercício da profissão, da acreditação e da troca de experiências e opiniões entre as várias Ordens. É, no entanto, sentimento comum, que o nível de intervenção e o papel do CNPL pode e deve ser revitalizado no próximo futuro. A Ordem contribuiu para a revitalização do Centro de Arbitragens e Mediação que transitou da Ordem dos Advogados para o CNPL. A Ordem ocupou a Vice presidência deste Centro, fazendo-se representar pelo membro da direcção Carlos Pereira Martins que, em consequência do acto eleitoral na OE e de acordo com a prática de rotação entre as várias Ordens, resignou ao mandato em Novembro passado.

De realçar que, para além da sua recuperação financeira, o Centro de Arbitragens dinamizou também a sua actividade como se pode aferir pelo maior número de processos entrados e concluídos bem como pelo elevado número de colóquios realizados. Realizou o Centro o primeiro curso de Árbitros não juristas, que decorreu ao longo de sete meses, tendo os diplomas finais sido entregues pela Ministra da Justiça aos novos árbitros, entre os quais se inclui o vogal da Direcção, Carlos Pereira Martins.

### **Fórum Regional do Centro das Profissões Liberais**

Participou-se em actividades do Fórum Regional do Centro das Profissões Liberais com a presença de



- Presidente do Secretariado da DRN na "Definição do programa de Acção para 2004" - 19 de Janeiro de 2004
- Dr. Lapa Simões no Seminário "Arbitragem Mediação e Peritagens" em 05 de Junho de 2004 e no Seminário "Os Reflexos da Declaração de Bolonha" em 12 e 13 de Novembro de 2004

### **Relacionamento com Ministérios**

Além das relações mantidas com o Ministro das Finanças e o das Actividades Económicas e do Trabalho, houve relações frequentes com o Ministério da Ciência e do Ensino Superior (determinadas por consultas sobre a Lei de Bases da Educação e o "Processo de Bolonha") e com o Ministério da Justiça (determinada pelas alterações no "Código das Insolvências" e no estatuto dos Gestores e Liquidatários Judiciais).

### **Conselho Económico e Social e Conselho Económico e Social da UE**

O Bastonário, na sua qualidade de professor universitário, passou a integrar o Conselho como "personalidade de reconhecido mérito"; a Ordem continua a representar o CNPL, através de um vogal suplente.

### **Relações com as Universidades**

Prosseguiu o relacionamento com o meio universitário, com deslocações de alguns dos membros da Direcção às Universidades seguintes:

- Universidade de Coimbra - Março, Junho, Novembro
- Universidade do Porto - Novembro
- Universidade Técnica de Lisboa (ISEG) - Março, Maio, Novembro
- Universidade Nova de Lisboa - Novembro
- Universidade de Évora - Novembro
- Universidade do Minho - Março
- Universidade do Algarve - Março, Julho Novembro
- Universidade da Beira Interior - Outubro



- Universidade da Madeira - Abril, Novembro
- ISCTE - Outubro

A DR do Norte intensificou também o relacionamento com as Universidades sendo de salientar as deslocações a:

- Universidade Católica Portuguesa (Porto)
- Universidade Moderna (Porto)
- Universidade Fernando Pessoa
- Universidade do Porto - Faculdade de Economia

### **Apoio a Associação de Estudantes**

Por iniciativa da DR do Norte, foi atribuído um patrocínio à AE da FE da Universidade do Porto para suporte parcial de custos associados à emissão dos cartões de Estudante da Faculdade de Economia do Porto, que passaram a incluir o brasão da Ordem, reforçando assim a sua visibilidade no meio académico.

### **Acordos e parcerias**

No ano de 2004 foram celebrados vários acordos com empresas, de que resultam vantagens para os membros na aquisição de bens e serviços.

Destes acordos cabe salientar o celebrado com o BCP de que resultou a emissão de um cartão de crédito Ordem dos Economistas/American Express.

Ainda no sector financeiro, de salientar a actualização de alguns protocolos firmados, em anos anteriores, com a AXA, o Barclays Bank e o BBVA e ainda um acordo com o BANIF, este celebrado pela Delegação Regional dos Açores.

A Ordem manteve os protocolos com o Montepio Geral e o Grupo Totta, com as Companhias de Seguros ALICO e Futuro - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões.

No sector hoteleiro foram celebrados vários protocolos seja com Grupos Hoteleiros, tais como os Hotéis Sheraton, Méridien e Holiday Inn, os Hotéis Alexandre Almeida, o Grupo ARTEH Hotelaria e Turismo, seja com unidades de hotelaria tais como o Hotel Avenida Palace em Lisboa, e o Hotel Ipanema Park no Porto e ainda com a Agência de Viagens Abreu; e renovou-se o acordo com a Hertz - Aluguer de Automóveis.



De entre os protocolos celebrados em 2004 importa ainda referir os relacionados com alguns Centros de Saúde e com a Revista Economia Pura.

Em 2004 iniciaram-se projectos que permitissem uma maior divulgação dos acordos, aproxima-se de 140 o número de protocolos celebrados, junto dos membros da Ordem nomeadamente pela sua inclusão num CD-ROM a fazer chegar a todos os associados.

#### 9.4. Outras actividades

##### Conferências e debates realizados na sede

Realizaram-se em 2004 na sede as seguintes Conferências:

- 07 de Janeiro - A Política Orçamental - Estabilidade e Crescimento - Manuela Ferreira Leite.
- 18 de Maio – Inovação - Francisco Murteira Nabo, Carlos de Melo Ribeiro, Luís Portela
- 01 de Junho - Impacto do Alargamento na Economia Portuguesa.- Augusto Mateus
- 19 de Julho - Desafios para a Economia Portuguesa - Vítor Constâncio

Realizaram-se em 2004, também na sede, os seguintes debates inseridos na "Tribuna do Economista"

- 20 de Janeiro - **Privatização da TAP.** - J.A.Sousa Monteiro, Cardoso e Cunha e Norberto Pilar.
- 08 de Junho - "**Sector dos Transportes - Ferroviário, Marítimo e Rodoviário**". - Manuel Cidade Moura, João Amaral Carvalho, Carlos Oliveira e Leonor Coutinho.

Todas as conferências e debates realizadas na sede foram transmitidas on-line através do site da Ordem.

##### Conferências e debates realizados pela DR do Norte

Realizaram-se em 2004 as seguintes conferências:

- 06 de Fevereiro de 2004 - **Investimento em África - Uma oportunidade para os empresários portugueses**"(organizada pelo Fórum Vianense em colaboração com a Associação Industrial do Minho e com a DRN) Orador: Eng.º Rui Moreira de Carvalho
- 17 de Junho de 2004 - "**A Universidade e a vida empresarial**" Orador Manuel Oliveira Marques
- 02 de Julho de 2004 - "**O que faz crescer a Economia**" Orador Augusto Mateus



### **Conferências e debates realizados pela DR dos Açores**

Por iniciativa do Núcleo Regional dos Açores, realizaram-se naquela Região Autónoma as seguintes conferências em 2004:

- 8 de Julho - Conferência proferida por João César das Neves sobre "**Economia de Mercado e Intervenção do Estado**", na ilha Terceira.
- 9 de Julho - Conferência proferida por João César das Neves sobre "**Ética Profissional e Empresarial**", na ilha de S. Miguel. Nesse mesmo dia, João César das Neves esteve presente em programa da RTP-Açores para falar da Ordem e dos temas abordados nas suas conferências.
- 14 de Julho - Conferência proferida por Augusto Mateus sobre "**O Impacto do Alargamento da União Europeia na Economia Portuguesa**", na ilha de S. Miguel. Nesse mesmo dia, Augusto Mateus esteve presente em programa da RTP-Açores para falar de temas de economia.

### **Conferências e debates realizados pela DR da Madeira**

Ciclo "**Experiências Empresariais Madeirenses**". Em colaboração com o Departamento de Gestão e Economia da Universidade da Madeira.

- 17 de Janeiro - Eng. David Caldeira e Dr. Luís Miguel Sousa.
- 6 de Março - Dr Luigi Valle e Dr. Rui Rebelo.
- 17 de Abril - Dr. Francisco Costa e Dr. António Trindade.
- 29 de Maio - Estevão Neves e Dr. Rui Sá.

Tema: "Alargamento da União Europeia - O Impacto nas Empresas Madeirenses". Em colaboração com o Euro Info Centre da ACIF.

- 12 de Abril- Sérgio Marques, Vítor Martins, Carlos Pereira.

Tema: "**Que Turismo? Que Futuro?**" Em colaboração com o Departamento de Gestão e Economia da Universidade da Madeira.

- 24 de Abril - Dr. Bruno Pereira, Prof. François Vellas, Prof. Marco Robledo, Prof. Carlos Santos.



Tema: "**A Economia do Conhecimento: A Alavanca do Desenvolvimento**" Em colaboração com o Departamento de Gestão e Economia da Universidade da Madeira.

- 20 de Novembro- Francisco Murteira Nabo

### **Actividade Editorial**

Prosseguiu o envolvimento e participação da Ordem na edição dos Cadernos de Economia, tendo-se publicado em 2004 os números 66 a 70.

Também se publicou o Anuário "O Economista".

Foi ainda celebrado um Protocolo com a Polimeios ao abrigo do qual foi facultado aos membros que se vierem a inscrever em 2004 uma assinatura anual dos Cadernos de Economia.

Publicaram-se quatro números da Carta Informativa.

### **Biblioteca Digital**

Está já em fase de testes a aplicação informática da Biblioteca Digital que deverá entrar em operação no 1º trimestre de 2005.

No projecto estão a colaborar os responsáveis pelos Centros de Documentação da FEP, FEUC, FEUNL, ISCTE e ISEG.

### **Concurso "Jovens Valores da Economia"**

Concluiu-se, com a entrega de prémios, o concurso que a Ordem lançou, com o patrocínio do Banco de Portugal e da Deloitte e o apoio do Diário Económico, para incentivar a produção, por jovens Economistas, de trabalhos inéditos na área da ciência económica.

### **Concurso "Ciclos de Temas de Economia"**

Concurso no âmbito geográfico da Delegação Regional Norte, realizado em parceria com as Instituições de Ensino de Economia e Gestão com cursos acreditados pela Ordem. Destinado a alunos finalistas e de cursos de especialização superior, este concurso consiste na selecção de um conjunto de trabalhos sobre temas de natureza económica:

- Política Económica

(C) 2006 Portal da Ordem dos Economistas - Ordem dos Economistas  
Rua da Estrela, n.º 8 1200-669 Lisboa  
Tel. - 213929470 . Fax – 213961428  
email - geral@ordemeconomistas.pt www.ordemeconomistas.pt





- Contabilidade
- Finanças
- Marketing
- Economia Portuguesa

O 1º Ciclo iniciado em Novembro de 2004 vai decorrer até Março de 2005. A Conferência final de apresentação do trabalho vencedor terá lugar em Maio de 2005.

### **Expresso e JN**

Manteve-se em 2004, com o Semanário "O Expresso", o projecto "Almoços na Ordem" que abriu as páginas deste semanário a destacados Economistas, convidados pela Ordem. No ano de 2004, e por iniciativa da DR do Norte, foi celebrado um Protocolo com o Jornal de Notícias de que resultou vantagens para esta Delegação Regional na realização de eventos e para os membros na aquisição de bens e serviços, nomeadamente descontos em assinaturas e publicidade.

Manteve-se ainda uma cooperação regular com o JN concretizada pela publicação semanal de coluna de opinião, a qual confere um espaço de intervenção à Ordem através de artigos enviados por colaboradores, membros da Ordem, nomeadamente docentes de várias Universidades.

### **Directório Nacional de Economistas, Bolsa de Peritos Judiciais e Bolsa de Colocação em organismos internacionais**

#### **Directório**

Avançou-se com o projecto de elaboração de um Directório Nacional de Economistas que teve no entanto uma aceitação junto de 45% dos membros da Ordem, apenas. Importa, naturalmente, reflectir sobre este projecto.

#### **Bolsa de Peritos Judiciais**

Conseguiu-se constituir uma Bolsa de Peritos Judiciais em que se inscreveram mais de 1.600 membros da Ordem, distribuídos por todos os distritos do Continente e Regiões Autónomas.





### Bolsa de colocação em organismos internacionais

Manteve-se em 2004 a divulgação atempada, através de mensagens de correio electrónico, de ofertas de colocação em organismos internacionais.

## II. Situação Económica e Financeira

No exercício em análise verificou-se mais uma vez o crescimento de Proveitos relativos a Jóias e Quotas de Associados, o que reflecte o crescimento contínuo do número de Membros.

A situação financeira da Ordem continuou a evoluir no sentido da consolidação tendo os fundos obtidos sido quase integralmente aplicados em disponibilidades, permitindo manter níveis de liquidez assinaláveis.

Os quadros seguintes dão conta da evolução da situação. O primeiro destes quadros dá indicações sobre a evolução do "cash-flow".

### Quadro 24

Em euros				
Ano	Resultado	Amortizações	Provisões	Cash-Flow
2000	234.398,09	27.040,45	37.409,84	298.848,38
2001	363.449,41	33.621,68	0,00	397.071,09
2002	516.956,22	39.642,87	0,00	556.599,09
2003	271.443,82	41.505,46	0,00	312.949,28
2004	*47.856,00	44.685,36	33.036,29	125.577,65

\* A aprovar em AG

Os proveitos nos últimos 5 anos foram os seguintes:



**Quadro 25**

Em euros						
PROVEITOS						
Ano	Quotas	Axa	Patrocínios	P.Finan.	Outros	Total
2000	557.960,32	0,00	9.477,16	14.387,64	4.805,43	586.630,55
2001	568.295,41	126.777,37	36.911,04	28.204,09	29.635,44	789.823,36
2002	598.109,44	0,00	744.161,47	30.607,30	125.627,92	1.498.506,13
2003	620.413,50	46.508,34	14.000,00	56.647,59	44.652,44	782.221,87
2004	641.150,64	47.879,90	10.000,00	62.111,58	23.612,36	784.754,48

O quadro seguinte indica os custos e resultados nos últimos 5 anos

**Quadro 26**

Em euros							
CUSTOS							RESULTADOS
Ano	FSE	Pessoal	Amortiz.	Provis.	Outros	Total	
2000	120.061,17	115.912,74	27.040,45	37.409,84	51.808,26	352.232,46	234.398,09
2001	210.759,81	160.045,06	33.621,68	0,00	21.947,40	426.373,95	363.449,41
2002	723.807,38	205.382,96	39.642,87	0,00	12.716,70	981.549,91	516.956,22
2003	308.807,55	136.112,14	41.505,46	0,00	24.352,90	510.778,05	271.443,82
2004	440.169,34	197.212,48	44.685,36	33.036,29	21.795,01	736.898,48	*47.856,00
* A aprovar em AG							

A evolução do **Fundo Associativo** nos últimos 5 anos foi a seguinte:



**Quadro 27**

Em euros		
Ano	Acréscimo	Valor Final
2000	227.573,54	664.737,01
2001	363.449,38	1.028.186,39
2002	516.956,21	1.545.142,60
2003	271.443,82	1.816.586,42
2004	**47.856,00	1.864.442,42
** A aprovar em AG		

A evolução dos depósitos a prazo nos últimos 5 anos foi o seguinte

**Quadro 28**

Em euros		
Ano	Acréscimo	Valor Final
2000	224.459,05	431.958,98
2001	483.335,17	915.294,15
2002	387.993,52	1.303.287,67
2003	272.369,96	1.575.657,63
2004	(-)4.602,39	1.571.055,24

Os valores anuais das principais despesas de funcionamento ascendem a cerca de 439.458,82 euros, como se demonstra no quadro seguinte. Tomando como referência o valor de 570.081 euros de quotas cobradas, referentes a 2004, pode-se afirmar que as receitas de quotização cobrem, com segurança, as principais despesas de funcionamento.

Quadro 29

Em euros	
Descrição	Valor/ano
Despesas com pessoal sede	163.826,36
Despesas com pessoal DRN	26.752,32
Despesas com pessoal DRM	6.633,80
Subtotal despesas pessoal	197.212,48
Honorários avençados (sede)	83.363,00
Renda instalações sede	11.616,00
Contrato de apoio de contabilidade e pessoal (AC)	22.062,60
Contrato de manutenção da aplicação "Gestão Associados"	4.986,00
Contrato de manutenção site	17.807,16
Contrato de alojamento do site	3.270,00
Contrato de manutenção aplicação "Centro Documentação"	2.969,05
Contrato de manutenção de fotocopiadora e fax	178,15
Subtotal contratos	51.272,96
Electricidade e água	6.349,43
Comunicações <sup>5</sup>	89.644,9
Subtotal encargos de instalações	95.994,38
Total das principais despesas	439.458,82

O Conselho Geral, obtido o parecer favorável do Conselho Fiscalizador de Contas, aprovou, na sua reunião de 16 de Dezembro de 2003, o Plano de Actividades e Orçamento para 2004 que importa agora confrontar com os resultados deste exercício. Ao invés do sucedido em anos transactos, verificou-se um desvio negativo entre resultado apurado no exercício, 47.856 €, e o projectado no Orçamento aprovado, 73.200€. O quadro seguinte dá conta dos desvios, na demonstração de resultados, entre o executado e o orçamentado respeitante a 2004.

Quadro 30

Em euros				
Rubrica	2004			
	Orçamento	Real	Desvio	%
Proveitos				
Quotas e jóias	638.600	641.151	2.551	0,4%
Rendas	2.700	0	-2.700	-100,0%
Participação Seguro Grupo	0	0	0	
Aluguer Salas	0	0	0	
Congresso Nacional	0	0	0	
Inscrições	25.000	0	-25.000	-100,0%
Patrocínios	25.000	0	-25.000	-100,0%
Outros Patrocínios	46.700	0	-46.700	-100,0%
Outros Proveitos Suplementares	0	73.573	73.573	
Proveitos Financeiros	44.100	62.713	18.613	42,2%
Outros Proveitos		7.318	7.318	
<b>Total Proveitos</b>	<b>782.100</b>	<b>784.754</b>	<b>2.654</b>	<b>0,3%</b>
Custos				
Fornecimentos e Serviços Externos	443.000	440.169	-2.831	-0,6%
Custos com o Pessoal	150.600	197.212	46.612	31,0%
Indemnizações e Despedimentos	0	0	0	
Impostos	600	794	194	32,3%
Encargos Congresso Nacional	50.000	0	-50.000	-100,0%
Encargos Restantes Delegações	0	0	0	



Amortizações	47.500	44.685	-2.815	-5,9%
Provisões	8.000	33.036	25.036	313,0%
Custos Financeiros	9.200	8.502	-698	-7,6%
Outros Custos		12.499	12.499	
Total Custos	708.900	736.898	27.998	3,9%
Resultado	73.200	47.856	-25.344	-34,6%

Para melhorar o controlo da execução do Orçamento e permitir a identificação de eventuais futuros desvios e a consequente adopção atempada de medidas correctivas, será implementado, já em 2005, um sistema de controlo de gestão por centros de custos e de proveitos.

Importa, por último, referir que o Plano de Actividades e Orçamento para 2004, aprovados pelo Conselho Geral, já previa um resultado significativamente menor, 73.200€, ao apurado nas Contas de 2003, 271.443,82 €. E isto porque era então prevista a realização de um conjunto de novas actividades, que justificaria um significativo aumento de custos. Importa então identificar as principais despesas que se efectuaram em 2004, que não se tinham realizado em 2003 e que são:

- As despesas associadas com a realização de eleições dos órgãos nacionais e regionais (Madeira e Açores) e que originaram custos superior a 20.800€
- O aumento das provisões para dívidas de quotizações de membros em 33.036,29 €;
- Melhoramento dos estáticos da Ordem, com a produção e impressão de capas/dossier que importaram em 10.700€
- Lançamento de uma campanha, junto de recém-licenciados e a que atrás já se aludiu (ver ponto 6.), de captação de novos membros que originou custos (CDROM de divulgação e cartazes) aproximados de 5.902 €
- Ainda inserido nesta campanha, foi decidido oferecer aos novos membros inscritos em 2004, uma assinatura anual dos Cadernos de Economia, o que importou num dispêndio de 9.634 €;
- Cunhagem de medalhas com o braço da Ordem, o que importou num custo de 4.608 €;
- Melhoramento da qualidade na impressão da "Carta Informativa" o que originou um acréscimo de despesas no valor aproximado de 10.000 €
- Reforço de honorários pagos que ascendeu a 16.406,83€;



- Aumento de custos de comunicações que somou 23.495,63€.

Os agravamentos de custos em pessoal resultaram, essencialmente dos recrutamentos para a sede e DR Madeira (ver atrás quadro 6).

Importa agora confrontar o Orçamento de Tesouraria com os movimentos registados. É o que faz o quadro seguinte:

#### Quadro 31

Em euros				
RUBRICAS	Orçamento	Real	Desvio	%
Recebimentos				
Novas inscrições - jóias	40.700	9.851	-30.849	-75,8%
Quotas e recuperações	556.800	615.591	58.791	10,6%
Membros Ordem - recuperações				
Rendas	2.700	2.625	-75	-2,8%
Juros depósitos prazo	44.100	45.062	962	2,2%
Patrocínios	46.700	7.000	-39.700	-85,0%
Outros proveitos		27.489	27.489	
Participação em seguro grupo		47.880	47.880	
Outras actividades (Congresso)	50.000		-50.000	-100,0%
<b>Total</b>	<b>741.000</b>	<b>755.498</b>	<b>14.498</b>	<b>+2%</b>
Pagamentos				
Pagamentos ao pessoal	150.600	131.007	-19.593	-13,0%
Honorários	98.000	83.363	-14.637	-14,9%
Actividades da Ordem	87.000		-87.000	-100,0%
Contratos e despesas manutenção	20.400	21.487	1.087	5,3%
Despesas correntes	61.900	51.735	-10.165	-16,4%



Trabalhos especializados	47.300	136.898	89.598	189,4%
Encargos congresso	50.000		-50.000	-100,0%
Comunicação	107.000	86.207	-20.793	-19,4%
Investimentos	25.500	43.988	18.488	72,5%
Impostos	600	794	194	
Outras despesas	30.600	146.734	116.134	379,5%
Total	678.900	702.214	23.314	-3,4%

Por último, o mapa dos investimentos efectuados em 2004 que bem espelha o esforço de investimento realizado, em especial na área da informatização dos Serviços e nas Comunicações.

#### Quadro 32

Em euros		
Rubrica	Orçamentado	Executado
Sede		
Equipamento informático	7.100	6.524
Programas informáticos	5.900	23.841
Outros equipamentos/ferramentas	0	12.657
Delegação Regional do Norte		
Equipamento informático	5.000	0
Mobiliário/Equipamentos	2.500	382
Delegação Regional da Madeira		
Equipamento/Programas informáticos	5.000	3.368
Total	25.500	46.773

### III. Proposta de Aplicação dos Resultados

Em 2004, foi apurado um resultado positivo no valor de 47.856,00 € (quarenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e seis euros) tendo sido reforçado o valor das provisões em 33.036,29 €, no sentido de cobrir dívidas de Associados dos anos de 1999, 2000 e 2001.





Tal como em anos anteriores propõe-se que o resultado do exercício seja transferido para o Fundo Associativo.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 2005,

A Direcção

Francisco Murteira Nabo, Bastonário

Helder de Oliveira

Maria Fernanda Matias

Nuno Valério

Maria da Conceição Monteiro

(C) 2006 Portal da Ordem dos Economistas - Ordem dos Economistas

Rua da Estrela, n.º 8 1200-669 Lisboa

Tel. - 213929470 . Fax – 213961428

email - [geral@ordemeconomistas.pt](mailto:geral@ordemeconomistas.pt) [www.ordemeconomistas.pt](http://www.ordemeconomistas.pt)